

EXISTE INFLUÊNCIA DO SEXO NA MOBILIDADE FUNCIONAL E NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM NEOPLASIA HEMATOLÓGICA NO PRÉ-TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA?

Roberta Luana da Conceicao De Araujo Silva, Andreza da Rocha Abreu, Marilia Gabriela Costa Albuquerque, Renata de Almeida Lopes, Andréa Felinto Moura, Daniela Gardano Bucharles Montalverne

Introdução: Pacientes com neoplasia hematológica possuem diversos fatores que podem levar a limitação da mobilidade funcional e qualidade de vida em decorrência do tratamento e da própria condição de saúde. **Objetivos:** Verificar se existe influência do sexo na mobilidade funcional e na qualidade de vida de pacientes com neoplasia hematológica no pré-transplante de medula óssea. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa em indivíduos acompanhados no ambulatório de pré-operatório de transplantes de medula óssea do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), no período de fevereiro à julho de 2021. Foi aplicada inicialmente uma ficha para coletar dados demográficos, antropométricos, tipo de patologia, tratamento realizado até o momento e o último hemograma. Após foi realizado o teste do Time Up and Go (TUG) para verificar a mobilidade funcional e a qualidade de vida foi verificada aplicando o questionário SF-36, adotando-se o nível de significância de 5% ($p<0,05$). **Resultados:** Foram avaliados 25 indivíduos, sendo 13 do sexo masculino (52%) com média de idade $35,7 \pm 12,4$ anos. Já a idade média das 12 mulheres (48%) foi de $41,7 \pm 15,8$ anos, não havendo diferença estatística entre eles ($p=0,204$). O tempo médio no TUG para os homens foi de $8,6 \pm 4,2$ segundos e para as mulheres de $9,5 \pm 4,5$ segundos, também não havendo diferença entre eles ($p=0,629$). No SF-36, em nenhum dos oito domínios foi verificada diferença estatisticamente significante entre os sexos ($p>0,05$), sendo que para as mulheres o aspecto físico foi o que recebeu pior escore e a saúde mental o que recebeu o melhor escore. Já para os homens, o aspecto emocional foi o com pior escore e o aspecto social com o melhor. Quando realizado a associação dos sexos com as variáveis não foi observado nenhuma associação entre elas. **Conclusão:** Este estudo não encontrou influência do sexo na mobilidade funcional e na qualidade de vida dos pacientes com neoplasia hematológica.

Palavras-chave: QUALIDADE DE VIDA. ONCOLOGIA. TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. HEMATOLOGIA.